



**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015**  
**(Do Sr. Deputado Mendonça Filho e outros)**

Solicita a convocação do Ministro de Estado da Educação, Sr. Cid Gomes, para prestar pessoalmente informações sobre declaração feita durante visita à Universidade Federal do Pará.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 50 da Constituição Federal e do art. 219, I, e § 1º, do RICD, requeremos a Vossa Excelência que, ouvido o plenário desta Casa, seja convocado o Sr. Cid Gomes, Ministro de Estado da Educação, para prestar, pessoalmente, informações sobre declaração feita durante visita à Universidade Federal do Pará, na qual afirmou que na Câmara dos Deputados “tem lá uns 400 Deputados, 300 Deputados que quanto pior melhor para eles. Eles querem é que o governo esteja frágil porque é a forma de eles achacarem mais, tomarem mais, tirarem mais dele, aprovarem as emendas impositivas”.

### **Justificativa**

Conforme amplamente divulgado pela imprensa<sup>1</sup>, na última sexta-feira, em visita à Universidade Federal do Pará, o Ministro da Educação Cid Gomes afirmou que a Câmara dos Deputados “tem lá uns 400 deputados, 300 deputados que quanto pior melhor para eles. Eles querem é que o governo esteja frágil porque é a forma de eles achacarem mais, tomarem mais, tirarem mais dele, aprovarem as emendas

---

<sup>1</sup> <http://josiasdesouza.blogosfera.uol.com.br/2015/03/04/camara-tem-uns-400-300-deputados-achacadores-diz-ministro-cid-gomes/>



## **CAMARA DOS DEPUTADOS**

impositivas”. Além disso, disse que a Câmara dos Deputados, sob o comando do deputado Eduardo Cunha, “será um problema grave para o Brasil.”

A fala do Ministro vai ao encontro de umas das principais características dos governos do Partido dos Trabalhadores: aviltar a independência do Poder Legislativo, na crença de que os membros do Congresso Nacional podem ser comprados com cargos no governo e emendas parlamentares.

Ocorre que nos últimos anos, a Câmara dos Deputados tem se posicionado no sentido de não aceitar ser tratada como um mero despachante das ordens palacianas. Prova disso foi a recente aprovação do chamado “Orçamento Impositivo”, o qual, se não elimina na totalidade, ao menos minimiza a possibilidade de barganha entre o Executivo e o Legislativo, cultuando, assim, o Princípio Federativo.

Todavia, tanto a Presidente da República como parte dos seus Ministros parecem não aceitar que esta Casa dê prioridade para as verdadeiras pautas da sociedade e para os projetos dos parlamentares ao invés de cumprir, de maneira subserviente, uma agenda pré-determinada pelo Palácio do Planalto.

Ademais, a declaração do Ministro Cid Gomes, além de corroborar este entendimento, coloca em cheque a honra de todos os Deputados Federais visto que em suas afirmações tenta repassar a ideia de que os parlamentares utilizam os seus mandatos para obter benefícios próprios, num suposto balcão de negócios com o Poder Executivo. Ora, é preciso que o Ministro diga quem são estes 300 ou 400 achacadores, pois, do contrário, estará manchando a dignidade dos Deputados Federais verdadeiramente comprometidos com seus partidos, com seus Estados e, principalmente, com os seus eleitores.

Portanto, é evidente a necessidade de que se resolva a celeuma estabelecida em razão das declarações do Ministro. Estas são as razões pelas quais propomos que o Sr. Cid Gomes seja convocado para esclarecer as suas afirmações perante o Plenário da Câmara dos Deputados.



**CAMARA DOS DEPUTADOS**

Sala das Sessões, em                      de março de 2015.